Furto e roubo em Braga: vítima ou arguido, o apoio de um advogado criminal Furto e roubo são palavras usadas como sinónimos no dia a dia, mas não significam o mesmo. No furto, alguém apropria-se de uma coisa alheia sem violência, como uma carteira levada de uma mesa ou uma bicicleta retirada de uma garagem. No roubo, há violência ou ameaça contra a pessoa. A diferença tem impacto na gravidade do crime e na forma como o processo se desenrola, e é uma das primeiras coisas que um advogado criminal esclarece. Para a vítima, o primeiro passo é comunicar o crime à PSP ou à GNR com a maior rapidez possível e com todos os pormenores: hora, local, descrição dos objetos, números de série, faturas, fotografias. Se houver cartões ou documentos envolvidos, devem ser cancelados de imediato. Em zonas movimentadas de Braga, como o centro histórico ou as imediações de estações e centros comerciais, pode haver câmaras de videovigilância que ajudem a investigação, e por isso convém indicar o local exato. A vítima pode também constituir-se assistente e deduzir pedido de indemnização civil, para recuperar o valor dos bens ou compensar outros danos, incluindo os resultantes da violência sofrida num roubo. Um advogado criminal em Braga acompanha estes passos e ajuda a perceber se há seguro que cubra parte do prejuízo e como isso se articula com o processo. Quando o autor é identificado, a devolução dos bens apreendidos também pode ser acompanhada.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Do outro lado, quem **advogado criminal especializado** é acusado de furto ou roubo tem direito a uma defesa completa. A prova nestes processos assenta muitas vezes em identificações feitas por testemunhas, em imagens de videovigilância de qualidade variável ou na posse de objetos. Cada um destes elementos pode e deve ser analisado criticamente. A defesa avalia a fiabilidade da identificação, a legalidade da recolha de prova e o contexto, e prepara o arguido para o interrogatório e o julgamento. Ser arguido não significa ser culpado. Também acontece alguém comprar, sem saber, um objeto que tinha sido furtado, por exemplo um telemóvel ou uma bicicleta em segunda mão. Nestes casos, a pessoa pode ser chamada a explicar a forma como adquiriu o bem, e convém ter comprovativos da compra, mensagens com o vendedor e qualquer registo do pagamento. O advogado ajuda a apresentar esta explicação de forma clara e a proteger quem agiu de boa-fé. A QUOR Advogados resume o seu trabalho criminal assim: representamos quem é vítima, defendemos quem é acusado. O escritório de Braga fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, e a consulta inicial custa 70€, presencial ou online. Para marcar, ligue +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.